Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro
Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp

T1269

AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO ENTRE O MÓDULO DE ELASTICIDADE E O COEFICIENTE DE RIGIDEZ DE ARGAMASSAS DE REJUNTE OBTIDO PELA MATRIZ DE RIGIDEZ E PELA NORMA DE ULTRASSOM PARA ARGAMASSAS DE ASSENTAMENTO E REVESTIMENTO

Luís Guilherme Arruda Favarin (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Gisleiva Cristina dos Santos Ferreira (Orientadora), Faculdade de Tecnologia - FT, UNICAMP

Os estudos sobre aplicação de ensaios de ultrassom em argamassas de rejunte são muito importantes, tendo em vista à necessidade das indústrias desta área em avaliar seus produtos com um método mais rápido e eficiente, melhorando o controle tecnológico. No Brasil já existe uma norma de ultrassom para argamassas de assentamento e revestimento (NBR 15630, 2008). O objetivo foi determinar a correlação entre o módulo de elasticidade (E) obtido com ensaios estáticos em argamassas de rejunte e o coeficiente de rigidez (C_{LL}) obtido pela matriz de rigidez e pela NBR 15630. Foram utilizadas 2 cores de argamassas de rejunte de 3 fabricantes diferentes, totalizando 6 amostras. Os ensaios foram realizados em corpos de prova prismáticos (25 x 25 x 250 mm e 40 x 40 x 160 mm) e cilíndricos (50 x 100 mm), conforme as normas NBR 14992 (2003), NBR 13279 (2003) e NBR 15630 (2008), respectivamente. Para cada cor, fabricante, tipo de corpo de prova e idade de ruptura (28 dias) foram moldadas 4 repetições. Os ensaios de ultrassom foram realizados com os equipamentos USLab (Agricef) e Epoch 4 (Panametrics). Com os resultados obtidos espera-se determinar a correlação entre E e C_{LL}, viabilizando a utilização de ensaios não destrutivos no controle tecnológico de argamassas de rejunte.

Coeficiente de rigidez - Argamassas de rejunte - Ensaio não destrutivo